

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Presidente do PV do Paraná declara voto em Dilma

17/10/2010

O presidente do Partido Verde do Paraná, Melo Viana, declarou hoje (dia 17) seu voto em Dilma Roussef no segundo turno. "Temos uma história de luta de 24 anos e sempre numa posição de esquerda. O PV do Paraná nunca se aliou ao PFL ou ao PSDB. Entre o projeto do governo atual e o projeto neoliberal anterior, ficamos com o atual. Se alguém me apontar um brasileiro que esteja vivendo em piores condições do que há 8 anos, talvez eu mude de opinião", justifica Melo Viana.

Em convenção em São Paulo, a ex-candidata à Presidência da República, Marina Silva, anunciou neste domingo a sua posição de independência no segundo turno em convenção com militantes e não militantes do partido. A posição contribui com o equilíbrio do processo eleitoral, segundo ela. Em rápida votação, os mais de 160 membros com direito a voto do partido votaram em sua maioria pela independência.

Melo Viana diz que o eleitor é soberano em relação ao seu voto. O fato de os dirigentes do PV apoiarem esse ou aquele candidato não vai fazer com o eleitor também apoie. "Cada um vota de acordo com suas convicções ideológicas e não com orientações partidárias. Um partido não tem o poder de determinar ao eleitor em quem ele deve votar", defende Melo Viana.

Motivos

Entre as razões que Melo Viana cita para apoiar o atual governo estão: 23 milhões de pessoas saíram da pobreza contra 2 milhões do governo de FHC, que José Serra fez parte e hoje é candidato do PSDB para a presidência; geração de 15 milhões de empregos formais contra 5 milhões do governo anterior; criação de 14 novas universidades federais e mais de 200 escolas técnicas, enquanto o governo anterior criou nenhuma. O presidente do PV do Paraná cita que foi no governo Lula que foi paga a dívida com o FMI, contraída, principalmente, pelo governo de FH. Também durante os oito anos de Lula, a Polícia Federal realizou mais de 2.800 prisões de pessoas envolvidas com o crime do "colarinho branco", enquanto no governo anterior foram somente 54.

O salário mínimo quando FHC deixou o governo era de US\$ 77,00 e hoje é de US\$ 305,00. O risco-país que era de 2.700 pontos, hoje está inferior a 200. A dívida externa que era de US\$ 185 bilhões; no governo atual foi transformada num crédito de US\$ 160 bilhões. Na opinião de Melo Viana isso fez com que o país atravessasse a maior crise financeira mundial dos nossos tempos sem sofrer grandes abalos. E durante o governo de FHC, quando mais de 160 empresas foram privatizadas, no governo Lula não houve nenhuma venda.

Fenômeno

Em 2010, o PV se transformou num fenômeno de votos com a candidatura de Marina, resultado que todos os filiados e simpatizantes comemoram. Na avaliação de Melo Viana, o PV cresceu e ao mesmo tempo diminuiu pois não aumentou as suas bancadas de deputados. Em 2006, foram eleitos 13 deputados federais. Depois ingressaram mais 2 deputados ao partido e chegou-se a 15.

Em 2010, foram eleitos 15 deputados, mesmo número anterior ao dia 3 de outubro. Na maioria dos estados houve uma diminuição na votação. Apenas no Paraná, São Paulo e Rio Grande do Norte houve crescimento.

Nos demais estados ou o PV ficou do mesmo tamanho ou diminuiu. Na Bahia, por exemplo, eram 2 federais e nesta eleição o PV não elegeu nenhum. Em Minas Gerais, eram 4 e agora foram eleitos apenas dois. O PV teve uma votação fantástica para presidente e diminuiu de tamanho na maioria dos estados, observa. "No Paraná, nós crescemos. Tínhamos uma deputada estadual e elegemos 2 estaduais e 1 federal, aliás uma federal. A Rosane Ferreira é a primeira deputada eleita pelo Partido Verde no Brasil.", comemora Melo Viana.